

Nazaré

Correcção no Orçamento atribui mais verbas à Nazaré

Artur Ledesma

O montante da verba a transferir para a Nazaré obrigou, por duas vezes, ao adiamento da votação final do Orçamento do Estado. A questão foi levantada na Comissão Parlamentar de Orçamento com dois deputados socialistas a questionar as alterações introduzidas nos mapas das transferências para as autarquias.

Para os deputados do PSD, tratou-se de "reposicionar os concelhos todos ao mesmo nível", afirmando que se trata de um "ajustamento em relação às regras da nova legislação". Em declarações ao REGIÃO de LEIRIA, o deputado pelo PSD, Paulo Batista, disse tratar-se de uma "redistribuição" à luz de uma alteração à Lei das Finanças Locais feita em 2007 e que deveria ter entrado em vigor no orçamento de 2009. "Não é uma situação de favor mas de justiça", frisou o deputado

605

O valor que a Câmara Nazaré vai receber a mais no próximo ano, 605 mil euros, fica a dever-se, segundo Paulo Batista, aos três anos em que o município ficou prejudicado na transferência das verbas

eleito por Leiria.

"Esta é a prova de que tínhamos razão", disse o presidente da Câmara da Nazaré. Jorge Barroso não está contido ainda satisfeito e pretende agora que a Lei das Finanças Locais seja alterada para acolher o conceito de "esforço municipal" avaliado nos dados fornecidos pelos vários observatórios.

artur.ledesma
@regiaodeleiria.pt

Ourém



Vítor Frazão

"Acredito, firmemente, que os militantes do PSD, e não só, me apoiarão"



Ex-presidente de Câmara de Ourém anunciou na última assembleia de militantes do PSD/Ourém que será candidato à autarquia. Com ou sem o apoio do partido

Anunciou na última assembleia de militantes da concelhia do PSD que será candidato à Câmara de Ourém. O que o leva a tomar esta posição?

Na verdade, na recente assembleia-geral de militantes, onde se debatem ideias e assumem posições, não só assumi a intenção de me candidatar à Câmara, em 2013 como, obviamente, me predispus fazê-lo pelo PSD,

como social-democrata que sou.

Fi-lo no local certo, para permitir ao partido uma discernida reflexão. Anunciei-a, porque, também a mim, me assiste a legitimidade para avançar com um programa e uma lista de ourensenses capazes de contribuir para o desenvolvimento do concelho, nos seus mais diversos quadrantes. Divulguei-a, por fim, respeitando o apelo e apoio populares, para além de me sentir motivado e com vontade, aliás, já demonstrada, para com respeito, credibilidade e humanismo, pugnar por Ourém.

Saiu derrotado nas últimas eleições. Acredita que terá o apoio do partido?

A derrota do PSD em 2009 - por mim liderado - não se traduziu numa derrota pessoal, (embora mo queiram imputar), mas sim num desaire resultante de posturas e erros da gestão social-de-

mocrata - sobretudo ao longo dos últimos quatro anos - e cuja liderança não foi minha, muito embora integrasse o elenco camarário. Acredito, firmemente, que os militantes do PSD, e não só, me apoiarão.

Avança na mesma à autarquia, se não tiver o apoio do PSD Ourém?

Sim. Tenciono candidatar-me em 2013 com o apoio das estruturas do partido. Assim o espero. E da generalidade dos militantes, inclusivé dos que se sentem frustrados e, sobretudo, da população. Todavia, se não vier a merecer o apoio do Partido - o que lamentarei - obviamente, tal como lá reiterei, a partir da Primavera de 2012 ficarei livre para apresentar a minha candidatura com apoios, que se afiguram já, alargados. *MG*

PUBLICIDADE

joão gordo

VITOR GASPAR

COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Rua de Leiria, n.º 119 - 2425-039 Monte Real
Tlm.: 933 303 049 | 919 665 653 | Telf.: 244 616 235
e-mail: vit.gaspar@gmail.com

demicos

mediação de seguros, lda

Deseja-lhe boas festas!

Rua de Leiria Nº2, 2425-039 Monte Real
965 519 936 | 244 616 291
rita.pinho@demicos.pt
www.demicos.pt

Lavandaria
GOTA d'ÁGUA

Deseja a todas as clientes e amigos
Festas Felizes

Atelier de emendas em roupa
Limpeza a seco
Engomadoria
Lavagem de carpetes e tapetes
(novo sistema anti-alérgico)
Limpeza de Peles
Tinturaria
Recolha e entrega ao domicílio

Rua da Associação, Lote 79, R/C Dtº - Casal dos Matos
2410-028 LEIRIA - Tel./Fax: 244 852 637

NM auto

Comércio e Reparação Auto, Lda.

Boas Festas e Feliz Anó Novo

Rua da Fontinha, nº 12 - Pousos - 2410-219 Leiria
Telef. 244 823 845 - E-mail: nmauto@sapo.pt

anicarfer

SERRALHARIA CIVIL - ESTRUTURAS METÁLICAS
GRADEAMENTOS - PORTÕES DE FOLE
SECCIONADOS E BASCULANTES - AUTOMATISMOS

Deseja Boas Festas

Rua do Penhasquito, Pavilhão 1-B - Quinta do Seixal
2420-348 Santa Eufémia LRA
Tel. 244 801 514 | Fax 244 828 881 | Telex. 917 362 308
qm@anicarfer.pt

Grupo IKEA pode dar novo fôlego à indústria de cerâmica na região

O grupo IKEA, que mantém vários fornecedores no distrito de Leiria, pode dar novo fôlego à indústria de cerâmica utilitária e decorativa se vierem a concretizar-se dois projectos que visam a criação de novas fábricas para alimentar a marca sueca de artigos para a casa.

Segundo apurou o REGIÃO DE LEIRIA, a região corre para garantir duas unidades: uma de faianças e outra de porcelanas, ambas

vocacionadas para o mercado externo. O investimento seria de iniciativa local, mas suportado no compromisso de uma relação comercial de médio a longo prazo. Enfrenta concorrentes nacionais, de outros pontos do país, mas também estrangeiros que admitem assumir o projecto em Portugal.

Este tipo de consulta aos fornecedores é frequente por parte da IKEA e decorre simultaneamente em vários

países. Ao nosso jornal, uma porta-voz da empresa refere que “Portugal e Espanha são dois mercados estratégicos onde a IKEA está continuamente à procura de oportunidades para desenvolver parcerias com novos fornecedores”. Compra 100 milhões de euros por ano e em 2012 prevê “um acentuado aumento quer no volume de compras quer no valor contratado a fornecedores portugueses”. A proximidade

às lojas na Europa e o cumprimento das normas ambientais são vantagens face à China, por exemplo.

Se alguma destas fábricas avançar, o concelho de Porto de Mós é uma forte possibilidade. Em causa estariam 200 postos de trabalho e 80 mil m2 de área fabril. O presidente do município, João Salgueiro, diz desconhecer o processo, mas salienta que o concelho “tem uma excelente zona industrial”.



A Vilarmóvel, de Vilar dos Prazeres, obtém 70% da facturação em Angola e Moçambique Foto: Joaquim Dâmaso

África é oportunidade para mobiliário de Ourém

Cláudio Garcia

Os industriais de Vilar dos Prazeres, em tempos um importante *cluster* de mobiliário no concelho de Ourém, vêem nos países africanos de língua portuguesa uma oportunidade para travar o declínio do sector, que perdeu 75% das empresas nos últimos quatro anos.

A internacionalização é uma aposta da Vilarmóvel, que já em 2011 criou uma empresa em Moçambique, como tinha feito em Angola há dois anos. Nestes dois países emprega 55 pessoas e obtém 70% do seu volume de negócios. “O crescimento ou manutenção da Vilar-

móvel depende destes dois mercados”, reconhece o administrador Rogério Faria. “Está provado que é este o caminho, vamos continuar nesta estratégia”, antecipa, apontando Marrocos como outra aposta de futuro.

Em quatro anos, desapareceram 30 fábricas de mobiliário em Vilar dos Prazeres e as que sobrevivem contam-se pelos dedos de uma mão. São 500 empregos, 70% concentrados nas três maiores empresas, um risco acrescido numa povoação que tem vindo a perder postos de trabalho.

Os principais problemas são o custo dos factores produtivos, as dificuldades de

cobrança e o aumento dos valores incobráveis, mas também as barreiras no acesso ao crédito bancário, mesmo em empresas com boa carteira de encomendas, informa a Associação Empresarial Ourém-Fátima (ACISO), que acaba de expor o caso ao Ministério da Economia. Sem fundo de maneio para matérias-primas e restantes despesas, com a actividade estrangulada, os empresários esperam uma resposta positiva. “Vive-se um dia de cada vez”, explica Joaquim Pereira, dos Móveis Encosta, com apenas seis funcionários.

claudio.garcia@regiaodeleiria.pt

75

Em quatro anos, desapareceram 75% das fábricas de mobiliário em Vilar dos Prazeres. Restam 500 empregos, concentrados nas três maiores empresas

Opinião Criatividade?



Podemos definir criatividade como a capacidade humana que se manifesta pela originalidade inventiva ou pela faculdade de encontrar soluções diferentes e originais face a novas situações.

Esta riqueza de elementos torna este conceito complexo e difuso que conforme os autores, as correntes de pensamento e a complexidade do fenómeno, assim ganha um ou outro significado. No entanto, todos se agrupam, centram e interligam em quatro perspectivas: Pessoa; Processos; Produto; Ambiente.

Torrance (1996) considera três capacidades mentais ligadas à criatividade: Fluência – quantidade de ideias diferentes sobre um mesmo assunto ou respostas a uma questão; Flexibilidade – capacidade de alterar o curso de pensamento ou conceber diferentes categorias de respostas; Originalidade – capacidade de pensar em possibilidades únicas ou não usuais, mas possíveis.

A criatividade, assim, é a expressão de uma capacidade potencial de realização que se manifesta através de atividades humanas, de originalidade inventiva ou de inovação que gera produtos no decorrer do seu processo (Sakamoto, 2000).

Para Clemen (1996) a criatividade é muito importante na tomada de decisão, uma vez que um decisor procura por oportunidades de decisão e tenta criá-las sempre que possível, procurando novas e melhores alternativas, num processo altamente criativo baseado na aprendizagem, pois acredita que estas existem e que o trabalho está em as descobrir. Sejam criativos, desenvolvam novas oportunidades de decisão.

João Fernandes Thomaz
Docente do ISLA Leiria

Aquino Construções volta a tribunal em Janeiro

A assembleia de credores da Aquino Construções, agendada para a passada segunda-feira, não se realizou e foi adiada para Janeiro, devido à necessidade de cumprir formalismos legais. A administração da empresa pretende apresentar um plano de viabilização da actividade.

Alidata parceira das empresas do ramo automóvel

Um protocolo recentemente concretizado coloca a Alidata, de Leiria, como entidade exclusiva no aconselhamento dos associados da ANECRA relativamente a soluções informáticas. Actualmente, a ANECRA representa 3.500 empresas de comércio e reparação automóvel.

Parque Tecnológico de Óbidos com mais apoio à incubação

As empresas instaladas no Parque Tecnológico de Óbidos têm agora mais apoio à incubação na área da propriedade intelectual e industrial. O serviço é prestado de forma integrada pela Clarke, Modet & Co, sociedade com 30 escritórios em nove países de língua portuguesa e espanhola.

Almadesign escolhe região Oeste para abrir novo escritório

Especialista em design industrial, nomeadamente na concepção de novos produtos, a Almadesign juntou-se às empresas do Parque Tecnológico de Óbidos, anunciou a autarquia. A empresa com sede em Oeiras está na região Oeste a desenvolver projectos na área da energia e defesa.

Cismas é nova loja de pronto-a-vestir no centro histórico

Está situada em pleno centro histórico de Leiria, a provar que ainda subsistem ilhas de dinamismo comercial. A Cismas é uma nova loja de pronto-a-vestir, junto ao edifício O Paço, com a particularidade de trabalhar em exclusivo com marcas de origem portuguesa.



O fogo de artifício na baía do Funchal nasce do trabalho de 426 funcionários

Empresa de Leiria brilha no réveillon da Madeira

O maior espectáculo de pirotecnia no mundo atrai milhares de turistas portugueses e estrangeiros à ilha da Madeira. Custa 736 mil euros e é uma realização da HC Filhos, com sede na Caranguejeira

Cláudio Garcia

O fogo de artifício mais famoso de Portugal, na Madeira, volta este ano a ser assinado por uma empresa de Leiria que vem sobressaindo no sector da pirotecnia. Além da baía do Funchal e da ilha de Porto Santo, as coreografias da HC Filhos, com sede na Caranguejeira, vão animar os céus nas festas de passagem de ano da Nazaré, São Pedro de Moel,

Santarém, São Martinho do Porto, Setúbal, Tróia, Monte Gordo, Tavira, Quarteira, Faro e Cabo Verde.

Dos principais réveillons, "só não temos Lisboa, Porto, Albufeira e Portimão", refere Nuno Costa, que gere a HC Filhos com o pai (Henrique Costa) e o irmão (Marco Costa). A actividade tem sobrevivido à crise e este é mesmo "o ano com mais espectáculos e volume de negócios".

Com raízes que remontam a 1932 pelo bisavô de Nuno Costa, a HC Filhos destaca-se graças a um "desenho técnico muito bom" - da autoria de Marco Costa - e por conseguir "apresentar uma boa relação com o custo", diz o administrador. O que permitiu crescimentos sustentados na última década, período em que a empresa protagonizou uma profunda reestruturação e começou a usar equipamento digital de disparo, capaz de transformar o conceito tradicional de fogo de artifício. Em 2011, a facturação toca o milhão e meio de euros, metade com origem na Madeira.

O espectáculo na baía do

Funchal exige duas semanas de preparação no local e mobiliza 426 pessoas, incluindo técnicos principais e secundários, carregadores e pessoal de apoio. A empresa de Leiria factura 736 mil euros. O governo regional investe no total três milhões de euros na festa de passagem de ano.

A coreografia imaginada por Marco Costa para a ilha de Alberto João Jardim tem a particularidade de envolver 40 postos de lançamento, posicionados em terra e em barcos, que são accionados via rádio numa frequência concedida para o efeito pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). Todos os números do evento impressionam: oito minutos de duração, 19 toneladas de fogo bruto, quatro toneladas de pólvora, 39.056 peças disparadas. "É o maior espectáculo do género no mundo", garante Nuno Costa.

Investimento em nova fábrica

Apesar de trabalhar durante 12 meses, a HC Filhos está mais activa no 25 de Abril, no Verão e no final do ano. Utiliza sobretudo fogo de artifício (espectáculos pirotécnicos e piromusicais), fogo preso e foguetes.

A empresa mantém oito funcionários e está certificada em gestão da qualidade e da segurança. Controla toda a cadeia desde a produção dos artefactos até à execução cénica e tenciona criar uma nova unidade fabril nos terrenos das actuais instalações, na aldeia de Souto do Meio, projecto que representaria nove linhas de fabrico adicionais e mais cinco paióis. "Teríamos todas as condições para conseguir projecção internacional", explica Nuno Costa.

claudio.garcia@regiaodeleiria.pt



Agenda carregada no fim de ano

8 trabalhadores integram os quadros da HC & Filhos, empresa do Souto do Meio, Caranguejeira, que vai facturar milhão e meio de euros no sector da pirotecnia em 2011

13 espectáculos de fim de ano na agenda da HC Filhos, incluindo Algarve e Cabo Verde

426 pessoas envolvidas na coreografia de passagem de ano na baía do Funchal, Madeira, garantindo um espectáculo pirotécnico de oito minutos

736 mil euros é quanto custa ao governo regional contratar os serviços da HC Filhos

40 postos de lançamento posicionados em terra e em barcos permitem o disparo de 39.056 peças de fogo de artifício

19 toneladas de fogo bruto e quatro toneladas de pólvora num evento que exige duas semanas de preparação localmente

Futebol União de Leiria vai mexer na reabertura do mercado

Será um regresso duro à competição e logo frente ao Benfica. A 8 de Janeiro, a União de Leiria recebe o clube encarnado na Marinha Grande e até lá muita coisa pode mudar no plantel leiriense.

O mercado de transferências vai abrir e o clube deverá procurar defesas centrais para suprir as faltas na equipa. Com a saída de Diego Gaúcho e a lesão de Hugo Alcantara, Manuel Cajuda já confirmou que esta é a principal necessidade da equipa.

Nas últimas semanas, o clube tem estabelecido negociações com o Benfica, quanto à possibilidade da transferência de Djaniny e Ruben Brígido. Mas as negociações podem ir mais além. André Almeida, Oblak, Elvis e Shaffer estão emprestados desde o início da época e aquando da cedência dos atletas ficou definido que poderiam abandonar a União de Leiria no mercado de Inverno.

Entretanto, esta semana, a Liga realizou uma vitória ao Estádio Municipal da Marinha Grande, com o objectivo de estudar a colocação de uma bancada amovível com quatro mil lugares, para o próximo jogo.

As bancadas do estádio têm cinco mil lugares, mas na recepção ao Benfica espera-se uma corrida às bilheteiras, o que pode trazer mais receita para os cofres da SAD leiriense.

Salários em atraso

As dificuldades financeiras que afectaram o clube nas últimas semanas parecem continuar. Na quarta-feira, Mário Cruz, administrador da SAD da União de Leiria, disse no Tribunal de Leiria que o plantel tem dois meses de salários em atraso.

O dirigente falou durante uma sessão do julgamento em que o presidente da SAD e os administradores são acusados pelo crime de abuso de confiança fiscal na forma continuada.

“Temos dois meses de salários em atraso”, assumiu o administrador, quando questionado pelo juiz sobre o património, receitas e situação financeira da União de Leiria, SAD. Sublinhou ainda que as receitas da SAD provêm maioritariamente da venda dos direitos sobre as transmissões televisivas, de 1,8 milhões de euros por época.

O julgamento sobre a res-

Djaniny



Jorge Djaniny Tavares Semedo chegou esta época à União de Leiria e cedo começou a despertar a curiosidade de clubes nacionais e internacionais: Rayo Vallecano (Espanha), Bordéus (França) e Olympiakos (Grécia). O avançado cabo-verdiano, de 20 anos, jogou durante duas épocas no Velense, Açores, no campeonato distrital. Nos últimos dias têm-se mencionado a possibilidade do jogador se transferir para o Benfica. Quando? É tudo uma questão de números

ponsabilidade da administração da SAD na retenção de 356.644,41 euros, relativos ao IRS, dos salários de funcionários, jogadores e treinadores de Março a Outubro de 2009, prossegue a 17 de Janeiro.



Visto **Basquetebol** 65 atletas de clubes do distrito (Gacirenses, Stella Maris, Pimpões, BC Lis e Soutocico (na fotografia), nos escalões sub-8, sub-10 e sub-12, encheram o pavilhão de Peniche com técnica, competição, motivação e alegria. O convívio de Natal, no passado dia 18, foi organizado pelo clube de Peniche e permitiu aos jovens aperfeiçoar as suas técnicas. Foto: FPB

A mexer



01



02



03



04



05

01 Nuno Saraiva, atleta do Judo Clube da Marinha Grande, participou no Torneio Internacional em Las Palmas e venceu todos os combates por *ippon*, conseguindo a medalha de ouro. Os pontos conquistados pelos atletas da selecção nacional levaram a equipa ao primeiro lugar.

02 Samuel Remédios, do Grupo de Atletismo de Fátima, bateu o recorde nacional de juniores em heptatlo, em Pombal. Sagrou-se também campeão distrital de juniores de provas combinadas. O atleta bateu ainda os recordes distritais de peso, vara e 60 metros barreiras, com a segunda melhor marca portuguesa de sempre.

03 João Paulo Santos, treinador da FAL (Federação Académica de Leiria), conseguiu para a sua equipa o quarto lugar na quarta jornada do Torneio Nacional de Emergentes de rugby, em Abrantes.

04 Nuno Silva, da ARDOG, foi o vencedor da 1ª categoria sénior masculina e do terceiro Torneio Rankig List da Inatel, em ténis de mesa, reforçando o primeiro lugar absoluto no ranking nacional. A equipa sénior masculina do clube leiriense ficou em primeiro lugar.

05 Marta Martins, júnior da Juventude Vidigalense, alcançou a segunda posição na corrida de São Silvestre, em Ponta Delgada, com mais 13 segundos que a vencedora.



Fato completo

Equipamento

Capacete

Óculos para o sol ou nevoeiro

Passa-montanhas

Luvras interiores e exteriores

Fato de competição (térmico)

Camisolas

 interiores

Blusão (não pode ser usado em competição)

Botas e meias

Esquis e bastões

Protecções (braços, joelhos e coluna)

Títulos

2007 Venceu 1º Slalom Urbano Mundial, no seu escalão

2009 45º lugar no Campeonato do Mundo (Itália) e 5ª entre as atletas nascidas em 1997

2010 Campeã nacional, 1º lugar no Campeonato de Portugal Open Ski, 25º lugar em slalom super gigante e 31º em slalom no La Scara (França)

2011 Eleita atleta do ano pela Federação de Desportos de Inverno, campeã nacional

Seleccionada para representar Portugal em provas internacionais desde 2009

Nós



Diferença Natal de sentimentos profundos

Dedicação Na noite de Natal há funcionários do Centro de Deficientes Profundos João Paulo II que levam doentes para casa. Há famílias “do coração” que vão buscar os seus. E há os que ficam, na casa de todos os dias

Paula Sofia Luz

Se falasse e compreendesse o mundo que vai para além do seu, Soraia talvez pedisse uma Barbie para este Natal. Por esta altura haveria de me-

morizar as canções do Panda, que as meninas da sua idade andam a cantarolar nos infantários e a reproduzir nas festas. Mas o síndrome Cornelia de Lange com que veio ao mundo, em Julho de 2006,

não lhe permite ir além dos mimos da professora especial, das auxiliares e de toda aquela imensa família que mora no Centro João Paulo II, em Fátima. Estamos no primeiro Lar para deficientes profundos que a União das Misericórdias fundou, em 1989. É a última semana antes do Natal e este ano as casinhas que formam o imenso edifício do Centro estão decoradas ao despique: a mais bonita dará lugar a

um prémio apetecível. “É um workshop de chocolate!”. O sorriso de Susana Tomé ilumina-se à passagem por cada uma das salas, dos quartos com camas articuladas, das casas de banho com cadeiras adaptadas, de prateleiras de medicamentos. É ela a técnica de serviço social que nos leva numa visita guiada perturbadora. Porque ninguém sai do Centro João Paulo II com a mesma ligeireza com que entrou.

Entramos então no universo do Lar especializado, de âmbito nacional, com capacidade para 192 pessoas com deficiência profunda, em regime de lar residencial. O objectivo é apoiar crianças, jovens e adultos com deficiência mental e motora, grave e profunda, com idades compreendidas entre os 2 e os 45 anos de idade à data do internamento, sem retaguarda familiar ou qualquer apoio institucional. As palavras de Susana Tomé poderiam re-

“

Eles dão-nos muito. Comunicam imenso. Às vezes uma pessoa até nem vem bem disposta para o trabalho, mas quando chega aqui, eles fazem-nos ver a vida com outros olhos.

Gosto imenso do que faço.”

Susana Tomé
técnica de serviço social

01 A escola dos Moinhos foi aprovada pelo Ministério da Educação no ano lectivo de 2000/2001. Está integrada nas instalações do Centro

02 Tiago, o benfiquista do Lar, ladeado pela técnica Susana Tomé e por Joaquim Guardado, do Conselho de Administração

03 Todos os dias há pequenas conquistas nas salas. Várias equipas multidisciplinares trabalham para melhorar a qualidade de vida dos doentes

04 A pequena Soraia, uma das mais novas utentes do Centro
Fotos: Joaquim Dâmaso



Tiago, o benfiquista da família "bombom"

A cadeira do Tiago "é um ferrari", como gosta de dizer Susana Tomé. Não é vermelha, mas podia ser. O Tiago é benfiquista de nascença, conhece todos os jogadores de todos os tempos, dorme num quarto sozinho onde o glorioso está presente nos mais ínfimos pormenores. "Ele tem uma família bom bom...", conta Susana. Um casal de Sesimbra, que o leva nas férias para o Algarve, que o leva ao Estádio da Luz, que o ampara sempre. O rapaz tem agora 24 anos. Sorri enquanto fala, mesmo que com dificuldade. Gosta de música, de novas tecnologias e comunicação. É ele de resto o responsável pela sala de especialidade.

A cadeira de rodas custa qualquer coisa como vinte mil euros. Foi possível comprá-la graças ao apoio dessa família do coração, e de uma amiga cantora norte-americana, que fez um espectáculo no Algarve a favor do Tiago. Amanhã, é com os padrinhos que o rapaz vai passar a consoada. Do total dos 192 deficientes profundos, apenas 10 vão passar a noite de Natal na casa das famílias biológicas. Dois vão com a família do coração, quatro serão levados por funcionários do Lar, que criaram o hábito de os integrar na família, nesta época. Há ainda três que ficam no Lar, mas acompanhados por algum familiar. E o resto? "A noite de Natal no Centro João Paulo II acontece em fraterna confraternização entre residentes, voluntários e colaboradores. É preparada a tradicional ceia de Natal, com bacalhau, arroz doce, filhós e bolo-rei, entre outras iguarias. No dia de Natal abrem-se as prendas e a festa continua...", descreve Susana Tomé. Como nas famílias de verdade. Só que esta apoia crianças, jovens e adultos com deficiência mental e motora, grave e profunda, com idades compreendidas, entre os 2 e os 45 anos de idade à data do internamento, sem retarda familiar ou qualquer apoio institucional. O mais novo membro tem 3 anos, o mais velho já fez 65. Está tudo no blogue www.centro-joaopauloii.blogspot.com.

sumir-se a uma frase "os que não têm nada nem ninguém". Poderiam, se fosse verdade. "Eles dão-nos muito. Comunicam imenso, sobretudo os que não falam. Às vezes uma pessoa até nem vem bem disposta, mas quando aqui chega eles fazem-nos ver a vida com outros olhos", conta a técnica. Foi isso que sentiu também Joaquim Guardado, actual membro do Conselho de Administração, quando lá entrou a primeira vez. Trazia na bagagem alguns anos como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal (que se dedica à infância, com a Casa da Criança, e à terceira idade, com o Lar Rainha Santa Isabel), mas nada se podia comparar àquele universo. Anos depois, enquanto acompanha o REGIÃO DE LEIRIA nesta viagem ao Centro daquele mundo, cumprimenta com naturalidade os utentes. Conhece-os a todos. Fala com entusiasmo dos projectos para o futuro, ali e no edifício

Bento XVI, que está a nascer num terreno ao lado, e que em 2013 há-de abrir portas aos doentes de Alzheimer.

Por ora, concentra-se ali. Nos que conseguem comunicar com a fala e nos que só utilizam o toque ou o olhar para dizerem alguma coisa. Aquela hora da manhã os mais pequenos estão na escola - a maioria integrada no ensino regular, com apoio. Mas há os outros, aqueles para quem "não havia resposta lá fora", conta Isabel Costa, a professora responsável pela Escola de Educação Especial dos Moinhos, que funciona desde o ano lectivo de 2000/01. "Surgiu para dar resposta a um elevado número de crianças e jovens residentes, em idade escolar, entre os 6 e os 18 anos de idade, com necessidades educativas especiais de carácter permanente e que não podem ser inseridos noutras estruturas escolares. A escola apoia igualmente residentes com

idade inferior a 6 anos, em regime de intervenção precoce". A equipa de profissionais integra um grupo docente técnico, com terapeutas, psicóloga, auxiliares e vigilantes, cuja acção se articula com outros apoios do Lar. Ali estão crianças e jovens portadores de multideficiência - limitações acentuadas no domínio cognitivo associadas a outras no domínio motor e/ou sensorial (visão ou audição) - e que requerem apoio permanente, podendo necessitar também de cuidados de saúde específicos". É o caso de Soraia (e dos amigos que conhecemos dentro de cada uma das salas). Por causa do síndrome com que nasceu, tem atraso mental. Sofre com a regurgitação e por isso, aos cinco anos, tem a placa dentária completamente desgastada. A estimulação sensorial vai ajudando os mais pequenos a pequenos progressos. A dedicação da equipa faz o resto. paola.sofia@regiaodeleiria.pt

N. OS

O que faz o Centro João Paulo II

192 pessoas com deficiência profunda, em regime de Lar residencial.

212 funcionários integram o quadro de pessoal da instituição (desde auxiliares a equipas multidisciplinares).

02 médicos auxiliados por uma equipa de enfermagem diária e um psicólogo. Junta-se a colaboração de um Fisiatra, um neurologista, um Nutricionista, um Dentista e Higienista Orais; serviço de reabilitação (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Reabilitação Psicomotora, Hipoterapia Musicoterapia e Dançoterapia).